Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL-NACIONALISTA

DOMINGO 25 Setembro-1960 Nº 1487 Ano XXIX Série VIII

(AVENÇADO)

Visado pela C. de Censura

Redacção e Administração: RUA 19 Nº 62 - ESPINHO
Telefones: 92013 (p. c.) e 92087 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e imp. na TIPOGRAFIA ESPINHENSE - Rua 14 - Telef. 92087

Devem terminar

À Uma Hora da Madrugada de Amanhã

AS GRANDIOSAS FESTAS DE ESPINHO

Hoje pelas 15 horas começará a desfilar pelas ruas de Espinho o Cortejo a favor do Hospital de Nossa Senhora da Ajuda

Foi pena que a chuva que caiu no penúltimo sábado e na manhã do passado domingo, viesse prejudicar bastante o brilho das festas realizadas naquele dia. No entanto, podia ser pior. O Sol raiou da parte de tarde permitindo a saída da procissão embora esta já recolhesse com chuva à Capela da Rua 8.

Apesar disso, quer as festividades em honra da Padroeira de Espinho e as festas profanas a seguir àquelas têm decorrido muito satisfatòriamente, atraindo a Espinho numerosos forasteiros e mantendo a nossa terra animada durante toda a semana finda.

Sob o ponto de vista turístico as festas não foram ainda o que deveriam ser e que estava no pensamento da Comissão promotora levar a efeito. As festas tiveram que se limitar aos recursos de que a Comissão dispunha; foram, pois, o que as receitas permitiram, mas deu-se um passo contra a rotina.

As Festas estenderam-se até ao Parque João de Deus, recinto magnífico que se presta admiràvelmente, para festivais nocturnos, e em volta do qual se podem fazer coisas belas de carácter turístico.

Não vamos agora fazer uma crítica formal dos números decorridos por que nos falta o espaço para isso, e mesmo porque as festas ainda não acabaram. Limitamo-nos, por isso, a umas leves referências aos principais números realizados.

Das cerimónias religiosas destacou-se nìtidamente, a procissão que, não obstante ter-lhe faltado o prometido concurso das freguesias rurais, foi imponente, tendo-se encorporado 17 andores, número «record» até hoje registado, em Espinho.

Os amadores e apreciadores de música tiveram ensejo de apreciar no domingo durante o dia e parte da noite, magníficos concertos executados pelas excelentes bandas de música dos Bombeiros V. de Espinho, dos Bombeiros V. de Leixões, de Tarouquela, e União Musical Paramense. As opiniões dividiam-se quanto à classificação da melhor, mas foram particularmente apreciados os progressos das filarmónicas de Espinho e de Paramos, sem desdouro para as outras que também actuaram com geral agrado.

Na 2.a-feira, repetiram-se concertos pelas bandas de Espinho e Tarouquela.

O Parque de João de Deus foi cenário e teatro de magníficos festivais, tendo-se ali exibido na 3.a-feira, os ranchos «Infantil de Matosinhos» e da «Amorosa», do mesmo concelho, os quais foram muito aplaudidos. Na 4.a-feira teve lugar um grande despique musical entre as tunas de Anta e de Paços de Brandão, que foram muito apreciadas e aplaudidas chamando ao local grande concorrência.

O festival realizado na 5.a-feira no mesmo parque, com exibição dos grupos «Como elas cantam e dançam em Paços de Brandão» e «Rancho Camponês de Bico», de Paredes de Coura, foi um acontecimento notável pelo alto nível artístico e folclórico dos dois grupos de categoria internacional. O público, em número considerável, acorreu ao parque e ovacionou calorosamente os dois agrupamentos, que foram apresentados pela jornalista Manuel Laranjeira.

Ontem foi o dia da Praia de Banhos, tendo ali tocado as bandas de Espinho e de Crestuma, além de outras atracções.

O Programa de Hoje

O programa de hoje é deveras atraente, e oxalá que a chuva não venha prejudicá-lo como aconteceu no domingo pretérito.

Além de arraiais diurno e nocturno, sessões de fogo de artifício e outras diversões, tomarão parte nos festejos nada menos de 6 bandas de música, a saber:

Bombeiros Voluntários de Espinho, Polícia de Segurança Pública do Porto, Vale de Cambra, Rio Mau, Vila Nova de Famalicão e Crestuma.

A's 15 horas terá início o desfile do CORTEJO DE OFERENDAS em benefício do Hospital de Nossa Senhora da Ajúda, no qual se encorporarão todas as bandas de música, e alguns carros ornamentados. A Banda de Vila Nova de Famalicão, que acompanha uma excursão daquela ridente e progressiva vila minhota, colabora nas festas de hoje, graciosamente, o que é de agradecer.

E as grandiosas Festas de Espinho terminarão amanhã à 1 hora da madrugada, deixando certamente a melhor recordação.

Intercâmbio LUSO-ESPANHOL

Em cumprimento do intercâmbio estabelecido entre a FNAT e a Obra Sindical «Educacion y Descanso», partem no próximo dia 19 do corrente, no comboio de Leste às 22,35 h., 2 grupos de beneficiários e agregados familiares, no total de 150 pessoas, que vão frequentar, de 20 de Setembro a 9 de Outubro, as colónias de Férias pertencentes àquela entidade espanhola e situadas em Cadiz e Tarragona.

Igual número de trabalhadores espanhois chegam a Lisboa, às 7,25 h, do dia 20, e vão frequentar a nossa Colónia de Férias «UM LUGAR AO SOL», de 20 de Setembro a 9 de Outubro.

Tanto aos portugueses como aos espanhois são proporcionadas excursões gratuitas aos principais locais turísticos em cada um dos países».

Família e Educação

A educação do homem principia no berço, e a primeira escola, que nada poderá substituir, é a do lar doméstico.

«Por mais cedo que se comece, nunca é demasiado cedo para se formar o carácter e os hábitos da criança», dizia já o autor pagão Plutarco.

Ora, nas famílias cristãs dos nossos dias, se ainda há as que exemplarmente sentem e vivem a grande responsabilidade de bem educarem os seus filhos,... é necessário constatar, no entanto, uma triste realidade: a decadência deplorável da educação familiar.

Como já dizia o Nosso imortal Predecessor, na Encíclica «Divini Illius Magistri», exige-se e reclama-se uma preparação séria e longos estudos para as situações e empregos da vida temporal e terrestre; mas, pelo dever fundamental da educação dos filhos, muito pouco se faz, visto os responsáveis estarem demasiado preocupados com os interesses materiais e temporais.

Por isso se impõe ao educador católico uma primeira e gravíssima preocupação: suprir as deficiências da escola familiar.

(Pio XII)

Conservatório Regional de Música de Espinho

Acabam de ser devidamente aprovados pelo Ministério da Educação Nacional, os Estatutos deste novo estabelecimento de Ensino que, em data muito breve, e em edifício apropriado ministrará, além doutras, as disciplinas de Iniciação Musical, Solfejo, Piano, Violino, Violoncelo, Instrumentos de sopro, Composição, História da Música, Português, Francês, Canto Coral, Orquestra e «Ballet».

Este empreendimento, a que não será estranha a Fundação Gulbenkian, teve desde o início o patrocínio da Câmara Municipal de Espinho, esperando-se o melhor acolhimento por parte de entidades como a Sociedade de Turismo de Espinho, o Grémio do Comércio, e outros organismos locais.

Trata-se na verdade, de mais um grande melhoramento para Espinho o qual vem permitir a educação musical e artística da mocidade espinhense pelo que deve ser acarinhado por todas as pessoas cultas do nosso concelho.

Mudança da Hora

A's 2 horas da madrugada do próximo dia 2 (de sábado para domingo) devem ser atrazados 60 minutos, todos os relógios, iniciando-se deste modo a hora oficial de inverno.

Farmácias de Serviço hoje Domingo:

PAIVA - Rua 19 - Telef. 92050
TEIXEIRA - » » » 92052

A Independência do Congo Belga

Luís Filipe de Oliveira e Castro

(De «Ultramar» — 2.a Série da «Revista de Estudos Ultramarinos»)

II

A população total do Congo Belga, em Janeiro de 1957, era de 13.283.857 habitantes, assim distribuídos por Províncias:

Províncias	*População total Africana*	*Percentagem da natalidade*	*Percentagem da mortalidade*	*Percentagem normal do crescimento*
Leopoldville	3.102.000	46	18	28
Equador	1.746.000	38	19	19
Oriental	2.393.000	32	21	11
Quivu	2.192.000	47	20	27
Catanga	1.630.000	49	19	30
Casai	2.112.000	44	25	19
Total	13.175.000	43	20	23

Províncias	*População Europeia*	*Número de Europeus por 10.000 Africanos*	*Superfície por Km2*	*Densidade por Km2*
Leopoldville	31.887	103	363.000	8,54
Equador	6.501	27	402.120	4,34
Oriental	15.473	65	403.387	4,75
Quivu	12.544	57	256.424	8,54
Catanga	33.918	208	496.965	3,28
Casai	8.634	40	323.035	6,53
Total	108.957	83	2.344.931	5,61

Entre os residentes brancos, 78,62% podiam considerar-se de nacionalidade Belga; 4,93% Portugueses; 3,13% Italianos; 2,96% Gregos; 2,09% Franceses; 2,08% Ingleses; 1,67% Americanos; 1,26% Holandeses; e 1% de diversas origens.

O número de indígenas ocupados nas empresas europeias podia avaliar-se em 1.200.000 homens, ou seja, cerca de 1/3 da população adulta.

Era a seguinte, na mesma data, a população dos principais centros urbanos:

	Indígena	*Não indígena*	*Total*
Leopoldville *	282.919	16.886	299.806
Arredores de Leopoldville	65.844	1.169	67.013
Elisabethville *	156.614	13.344	169.985
Jadotville	71.810	5.067	76.877
Matadi	56.174	1.978	58.152
Stanleyville *	66.244	5.040	71.284
Luluaburgo *	57.556	3.202	60.758
Bucavu *	31.059	4.696	35.755
Albertville	24.654	1.474	26.128
Camina	13.289	2.392	15.681
Coquilhatville	30.615	1.400	32.015
Usumbura	43.456	3.871	47.327

* *Capitais de Província*

Pela apreciação dos números, pode concluir-se:

—que é muito fraca a percentagem da população branca em relação à população indígena;

—que é considerável o êxodo das populações indígenas dos seus ambientes naturais para os centros urbanos e as Províncias mais desenvolvidas, como, por exemplo, Elizabethville e Leopoldville (zonas em que se têm verificado as rebeliões nos últimos tempos) com óbvias consequências, como sejam o acréscimo da densidade e o aparecimento de fenómenos inerentes à destribalização e ao aviltamento dos costumes.

2 — DIVISÃO ADMINISTRATIVA CARÁCTER DA ADMINISTRAÇÃO BELGA ATÉ 1957.

O território do Congo Belga compreende seis Provincias, subdivididas, por sua vez, em Distritos e estes em Circunscrições, como segue:

Províncias	*Capitais*	*Distritos*	*Circunscrições*
Leopoldville	Leopoldville	6	25
Equador	Coquilhatville	4	22
Oriental	Stanleyville	4	25
Quivu	Elisabethville	5	22
Catanga	Bucavu	3	19
Casai	Luluaburgo	4	22
		26	135

Até 1957, data em que foram introduzidas alterações na estrutura administrativa local, esta subordinou-se às determinantes da já referida Carta Colonial de 1908, ou sejam:

—Todos os poderes do Estado relativos ao Congo concentrados no Rei, com a faculdade de delegar parte deles no Governo.

—O poder legislativo exercido por meio de Decretos, promulgados pelo Soberano, mediante proposta do Ministério das Colónias e depois de ouvido o Conselho Colonial.

—O poder executivo tambem atribuído ao Rei para o exercer por intermédio do Ministro das Colónias.

—O Governador-Geral actuando localmente como supremo legislador, funcionando na capital do Congo (Leopoldville) um Conselho de Governo a título de mera consulta.

—As Provincias e as Circunscrições dirigidas por Governadores de Provincias e por Administradores.

(Continua)

Do Nosso Miradouro...

Por Patacas Calado

ESPINHO e os *espinhenses* têm estado em festa, festa solene em honra da sua excelsa Padroeira—a NOSSA SENHORA DA AJÚDA.

E estão em festa ainda não só para acentuar uma tradição como para prestarem mais uma *homenagem* ÀQUELA que soube aceitar, como exemplo sublime, a missão de ser M..E.

Estão os ESPINHENSES em festa, igualmente, para *evocar* melhor o Seu Nome e procurar, mais séria e profundamente, suplicar-lhe o *perdão* para os homens que, neste mundo de dôr e incompreensão humana, tantas vezes se afastam do BOM CAMINHO e se entregam ao *viver* de um prazer que é todo feito de *materialismo*.

É, sim, a NOSSA SENHORA DA AJÚDA, à PADROEIRA desta TERRA que se devem dirigir, nesta hora, as preces dos *espinhenses*, as preces de todos se devem dirigir mais alto... embora sob o silêncio da *meditação*, VERDADEIRAMENTE espiritual.

NOSSA SENHORA é a guia das nossas almas e a consolação dos nossos corações. ELA nos alumia e nos conduz a porto de salvamento visto que é a nossa MÃE, a MÃE de JESUS.

As dores mais pungentes são sentidas por ELA, por ESSA MULHER que nos ama, que se enternece por nós e sempre pronta... a interceder pelas nossas faltas, junto do Seu Amado FILHO.

Por isso, a devoção por NOSSA SENHORA DA AJÚDA é grande, tornando, sem dúvida, os ESPINHENSES, credores da SUA PADROEIRA, que é afinal, a Padroeira de Portugal.

Cabe aos bons filhos desta bela terra não desmerecer no conceito de que ESSA LINDA PROTECTORA está sempre *presente*, sempre pronta a aliviar as dores humanas e a *perdoar* os erros, mediante os reflexos da mais bela e da mais nobre doutrina que jamais foi ensinada, que SEU BONDOSO FILHO nos deixou e que se torna mister, cada vez mais, de *vivê-la* sob a grandeza do que significam as palavras: «AMAI-VOS UNS AOS OUTROS».

Eng.o José Barbosa Lourenço

O «Diário do Governo» II Série de 13 de Agosto último, publica o seguinte:

— — —

«Instituto de Alta Cultura

Por despacho ministerial de 20 de Julho findo:

Engenheiro José Barbosa Lourenço, segundo assistente da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto — concedida uma bolsa de estudo fora do País durante dois meses, a partir de 1 de Setembro próximo, nos termos da alínea a) do artigo 2.o do Decreto-Lei n.o 38680 e do artigo 30.o do mesmo Decreto-Lei. (Não carece de visto ou anotação do Tribunal de contas).»

— — —

—A Concessão que foi conferida ao jovem engenheiro nosso conterrâneo constitui uma honra e uma prova de reconhecimento por parte dos seus Mestres da sua alta inteligência e do seu incontestável valor. Por tal motivo dirigimos ao sr. Eng.o Barbosa Lourenço as nossas sinceras felicitações.

Fogão Vende-se fogão a lenha, ainda em bom estado. Falar na rua 19 - n.o 441

Da Ourivesaria ARTEX
ARLINDO RELOJOEIRO
Ex-Relojoeiro de Ponte de Anta
Conserta o Relógio de V. Exa. com mais precisão e garantia
ARTEX Rua 23 n.º 340
Telefone 920257 — ESPINHO

Registo Social

Aniversários

FAZEM ANOS: Hoje, dia 25, os srs. Catolino Dias Pinto, ausente em Oliveira de Azemeis, e Aníbal dos Santos Silva, de Silvalde; e o menino Mário Manuel, filho do sr. Mário Duarte dos Santos Ramos;

—Amanhã, dia 26, a sr.a D. Maria Nadir Matos Campos, filha do sr. prof. Manuel Pereira Campos; os srs Júlio Alves da Rocha, filho do sr. Manuel Alves da Rocha, de Esmoriz; alferes aviador Afonso Manuel M. C. O. Coutinho Rebelo, ausente em Almada; as meninas Matilde Maria Mateiro de Oliveira, filha do sr. Joaquim Correia de Oliveira, e Lúcia Rodrigues Pereira, filha do sr. Domingos Alves Pereira, de Anta;

—em 27, os srs. Feliciio Vieira Pinto, José Gomes Pinto Junior, de Anta, António Lino Junior, Alfredo Gomes Soavedra Filho, ausente no Rio de Janeiro; Manuel Rodrigues Couto, filho do sr. Manuel do Couto Vieira, de Anta, e Joaquim de Oliveira Pinto; e a menina Maria Helena D. Ramos Faria, filha do sr. Manuel da Silva Faria;

—em 28 as meninas Maria Manuela C. Teixeira, filha do sr. Manuel Pereira da Silva, e Maria Rosa Alves P. Resende, filha do sr. António Pereira Resende, ausente em Lourosa; o menino António Almeida Frutuoso, filho do sr. António Rodrigues Frutuoso, e os srs. Manuel Pinto Brandão Resende, e Manuel da Rocha Fardilha, filho do sr. Abel Alves Rodrigues Fardilha, de Silvalde;

—em 29, a sr.a D. Maria Gonçalves de Oliveira, esposa do sr. Maximino Alves Lopes, ausente em Torres Vedras, e os srs. dr. Alberto de Miranda, e Artur Pinto Loureiro, de Silvalde;

—em 30, as sr.as D. Maria Antónia do Couto Soares, filha do sr. António de Sousa Couto, D. Silvina Vieira de Sá, de Paramos, D. Emília da Silva, irmã do sr. Carlos de Oliveira, D. Maria Fernanda Correia Guimarães, esposa do sr. António de Oliveira Pardilhó, ausente no Brasil; os srs. João Lourenço, e Manuel Salvador, filho do sr. João Simplício, de Esmoriz;

—em 1 de Outubro, as senhorinhas Maria Alzira Vilanova de Bastos, e Vitória Vilanova de Bastos, filhas do sr. Domingos F. de Bastos, actualmente entre nós; a menina Maria Clara, filha do sr. Aníbal Alves da Silva, de Esmoriz, e o sr. Júlio Pereira Ramos, ausente no Brasil.

Notícias do Ultramar

fornecidas pela agência Noticiosa Lusitania

Lourenço Marques, 21 — Durante os primeiros seis meses de 1960 a Província de Moçambique exportou mais mercadorias do que em igual período do ano anterior.

De Janeiro a Julho de 1959 as exportações somaram 225 105 toneladas no valor estatístico de 674 174 contos, mas no mesmo período do ano corrente esses quantitativos subiram respectivamente para 258 416 toneladas e 867.218 contos.

Os principais compradores dos produtos moçambicanos foram: em primeiro lugar a Metrópole com 238 732 contos, seguindo-se a União Indiana com 151 099 contos; depois o Reino Unido, com 104.107; em quarto lugar os Estados Unidos com 58.473. Vem depois a Federação da Rodésia e da Niassalândia com um total de 35.081 contos a União da África do Sul, com 30.612; a Alemanha com 28.222; e a Noruega com 25.977 contos.

Entre os artigos exportados nos primeiros seis meses de 1960 destacam-se: açúcar, 32.147 toneladas e 77.543 contos; Algodão, 10 452 e 148 576; cajú, 44.594 e 157.272; chá, 6.015 e 11.371; copra, 21.337 e 109.675; sisal, 11.056 e 71.333 contos.

De Janeiro a Junho de 1959 a exportação por qualidades fôra: açucar, 31.112 toneladas e 77 489 contos (menos do que em 1960); cajú 32 047 e 89 226 (menos do que em 1960); chá, 6.213 e 109.767 (maior quantidade e menor receita do que em 1960); copra, 26.000 toneladas e 66 533 contos (maior quantidade e menor receita do que igual período de 1960).

Tavares Nogueira
— Médico —
Doenças da boca e dentes
Prótese dentária
Horário das consultas
Segundas, Terças e Quintas, das 15 ás 19 h.;
Sábados - das 9 ás 12 h.
Consultas com hora marcada.
Rua 23 - 104 — *Telefone 920590.*

Dr. Fernando Barbosa
CLÍNICA GERAL
Todos os dias úteis das 15 às 19 h. menos aos sábados
Consultório e residência:
Rua 11 - 749 Telefone 920371

Grande Casino de Espinho
Telefone, 920238
Domingo, 25 de Setembro de 1960
no Cine-Teatro às 15,30 e 21,45 h.
(para maiores de 17 anos)
SARA MONTIEL e JORGE MISTRAL em
CARMEN (*La de Ronda*)
A história de uma mulher que nasceu para amar!
Lindíssimas canções * Deslumbrante colorido
no Restaurante das 20 às 22 h.
JANTAR-CONCERTO
Ambiente de distinção — Optimo serviço
Depois das 23 horas
(maiores de 21 anos)
Música de baile com o
Conjunto de MANOLO ARANDA
e SERGIO e o seu conjunto
com o cantor António Alvarinho
VARIEDADES
BALLET MARGOT, Coreografias modernas por 9 gentis bailarinas
MARUJA ORDOVÁS, Vedeta de baile, canção e fantasia musical —
CONCHITA RELIEGOS Cantora espanhola de classe excepcional
— x —
Em 1 de Outubro:
Estreia do conjunto feminino espanhol — « *Cinderella* »
Seis senhoras, excelentes executantes de todos os géneros de música
A Sala de Jogos abre às 16 horas

Regulamento do Trânsito da Vila de Espinho

V

Dos Guardas de Automóveis

Art.o 6.o — O exercício do mister de guarda de automóveis na Vila de Espinho fica dependente de licença a conceder pela Polícia de Segurança Pública, depois de obtida boa informação camarária.

Art.o 7.o — Para obtenção da licença deverá o interessado requerer em papel selado ao Comandante da Secção da Polícia de Segurança Pública a sua concessão, indicando o nome, filiação, idade, naturalidade e residência e juntar ao requerimento duas fotografias e termo de responsabilidade de pessoa idónea, até à quantia de 1.000$00.

Art.o 8.o — Para exercício do referido mister devem os interessados satisfazer às seguintes condições:

a) — Ter mais de 20 anos de idade e menos de 50 na admissão;

b) — Não sofrer de qualquer doença contagiosa, crónica ou em evolução;

c) — Não ter sido condenado pelos crimes de roubo, furto, burla ou abuso de confiança;

d) — Ter bom comportamento;

e) — Ter a 3.a classe da Instrução Primária.

§ único — Para cumprimento do determinado nas alíneas b) e c) deste artigo deverá a Polícia de Segurança Pública promover que o pretendente seja inspeccionado pelo Sub-delegado de Saúde e solicitará oficialmente o respectivo certificado do registo criminal.

Art.o 9.o — A licenca constará de um título onde será colada a fotografia do detentor e no qual se mencionarão as obrigações e as penalidades, bem como a respectiva tabela de preços máximos dos seus serviços.

§ 1.o — A cada interessado será fornecida uma chapa de metal com o número de registo.

§ 2.o — A licença será retirada a todos os que vierem a ser condenados pelos crimes referidos na alinea c) do artigo 8.o e passagem a ter mau comportamento ou a ter pendente em juizo qualquer proceso, enquanto não provarem que foram absolvidos ou que o processo foi arquivado.

§ 3.o — E' considerado como tendo mau comportamento aquele que habitualmente se embriague ou, alguma vez apareça no serviço em tal estado.

§ 4.o — A P. S. P. suspenderá imediatamente qualquer licença por indicação da Câmara, quando esta assim o entender por conveniência de serviço ou disciplina.

Art.o 10.º — A Câmara poderá nomear a título provisório os guardas que entender, dando conhecimento à P. S. P.

Art.o 11.o — Os guardas de automóveis são obrigados:

a) — A usar, quando em serviço e sempre que se encontrem no local de estacionamento, fato de ganga e boné azul, com pala preta, bem como a chapa referida no § 1.o do artigo anterior devendo apresentar-se sempre decentemente vestidos, calçados e barbeados;

b) — A ter em seu poder a respectiva licença e apresentá-la sempre que lhe seja exigida pelos agentes da autoridade ou pelas pessoas que utilizem os seus serviços;

c) — A desempenhar os serviços próprios do seu mister, conforme os preços da tabela seguinte: das 2 horas de um dia às 2 horas do dia seguinte, até quatro horas, 1$00; por periodo superior, 2$50. A verificação do tempo de estacionamento é feita pela entrega ao condutor de um talão no qual será mencionada a hora da chegada ao parque;

d) — A não recusar a prestação de serviços do seu mister quando forem solicitados;

e) — A fazer comunicação à Policia de Segurança Pública quando desejam deixar de exercer o seu mister ou quando mudem de residência;

f) — A obedecer prontamente às indicações dos agentes da autoridade, a quem devem obdiência.

VI

Da Velocidade dos Veículos

Art.o 12 — Dentro da vila nenhum veículo de qualquer espécie poderá transitar a velocidades superiores a 30 Km por hora.

Nos meses de Junho a Setembro inclusivé, na Rua 2 a velocidade de qualquer veículo não poderá exceder 10 Km à hora.

VII

Da Aprendizagem de condução de Veículos

Art.o 13 — A aprendizagem de condução de automóveis, de velocípedes e de motociclos é proibida nos arruamentos a poente da linha férrea.

VIII

Das Penalidades

Art.o 14 — As transgressões às disposições desta postura serão punidas com as penalidades previstas no Código da Estrada e no seu regulamento.

IX

Disposições Finas

Art.o 15.o — Esta postura entra em vigor depois de cumpridas as formalidades mencionadas no artigo 53.o do Código Administrativo, ficando, porém, o cumprimento das disposições sobre trânsito e estacionamento dependente da colocação da respectiva sinalização.

Aceitam-se
2 ou 3 estudantes em casa de respeito, boas habitações.
Rua 35 N.º 533-Espinho

Registo Social

Partidas e Chegadas

Regressou das termas de Felgueira, o sr. engenheiro Manuel Baptista, ilustre presidente da nossa Câmara;

—De visita à sua família, tem estado entre nós, vindo do Brasil onde se encontrava há 19 anos, o nosso conterrâneo sr. Ives Jorge dos Santos. Tivemos muito prazer em cumprimentá-lo;

—Com sua família, encontra-se em Vilarinho de S. Romão, Alto Douro o n/ estimado assinante sr. António Pereira do Couto, digno vereador da Câmara M. de Espinho;

—Com sua família regressou à sua casa do Porto o n/ prezado assinante sr. Carlos Pinto;

—A fim de aperfeiçoar os seus conhecimentos do idioma inglês, seguiu para Inglaterra, a senhorinha Conceição Borges del Poço, filha do nosso prezado assinante sr. Gaspar Borges, digno consul de Portugal em Iquitos, capital da República do Perú, e residente nesta Praça;

—Seguiu para Paris, como bolseiro do Estado, a fim de estagiar nos centros científicos e técnicos da capital francesa, o sr. eng. José Barbosa Lourenço

Casamentos

No Mosteiro de Grijó, na presença do Rev.o Pároco de Espinho, celebrou-se no dia 11 deste mês o enlace matrimonial da sr.a dr.a D. Maria Elias Pinto Rebelo, filha da sr.a D. Arminda Pinto Rebelo e do sr. Oscar Daniel Rebelo, com o sr. dr. José Luís Ferreira Barbosa, filho da sr.a D. Carmen Ferreira da Costa Barbosa e do sr. António José Barbosa, comerciante desta Vila.

Paraninfaram por parte da noiva, seus pais, e por parte do noivo, sua tia, D. Antonieta Camila Barbosa, e o seu irmão, sr. António José Ferreira Barbosa.

No final do acto cerimonial foi servido um primoroso Copo de Água aos distintos noivos e convidados.

—Na Igreja Matriz desta Vila, realizou-se no passado domingo, dia 18, o enlace matrimonial da sr.a Dr.a D. Maria do Carmo Ávila Betencourt de Faria, distinta médica, filha da sr.a D. Maria do Carmo Ávila Nunes, professora primária, e do sr. Arnaldo Betencourt de Faria, Oficial do Governo Civil, com o nosso conterrâneo sr. Alberto de Resende Vitó, considerado Agente Técnico de Engenharia, filho da sr.a D. Rosalina Rosa de Resende Vitó e do sr. Alfredo Rodrigues Vitó, falecido.

Paraninfaram, por parte da noiva, a sr.a D. Maria José dos Santos Cochim Cardoso Pereira e o sr. Capitão José Cochim; e por parte do noivo, seu irmão sr. Filipe Rodrigues Vitó, comerciante desta Vila, e a sr.a D. Maria da Conceição Rodrigues de Resende Oliveira.

Aos dois novos casais, auguramos muitas venturas e prosperidades.

NECROLOGIA

Avelino Vaz

Faleceu no transacto domingo, na cidade do Porto, o nosso conterrâneo sr. Avelino Fernandes Vaz, fiscal do Governo junto dos C. de Ferro do Estado, aposentado, e que foi vereador da nossa Câmara nos primeiros tempos da República, sob a presidência dos drs. Manuel Laranjeira e Joaquim Pinto Coelho, dos quais foi dedicado colaborador.

Foi tambem um dos fundadores da Associação dos Bombeiros Voluntários de Espinho, à qual prestou valiosos serviços.

O extinto contava 84 anos de idade e era casado com a sr.a D. Elvira de Campos Vaz, pai do sr. Avelino da Conceição Vaz, industrial no Porto, e do sr. Carlos de Campos Vaz; sogro da sr.a D. Ondina Gaioso Vaz e irmão das sr.as D. Olivia e D. Beatriz Vaz e do professor sr. Silvério Vaz.

O funeral realizou-se na passada 2.a-feira para o cemitério do Prado de Repouso, e, não obstante ser pouco conhecido o desenlace, por o tinado ter recomendado prèviamente para o não anunciarem, ainda foram diversos amigos de Espinho a acompanhá-lo à sua última morada.

—A toda a familia enlutada apresentamos sentidos pêsames.

Mais um letreiro luminoso

O conceituado comerciante e nosso amigo, sr. Paulo Amorim acaba de inaugurar um atraente letreiro luminoso no seu estabelecimento à Rua 16, o qual além de revelar o espírito progressivo do proprietário, veio imprimir uma nota colorida e alegre ao respectivo local.

Café Nicola
O mais saboroso e mais apreciado dos cafés, servido nos principais cafés de Espinho.
Em Lisboa — visitem o CAFÉ NICOLA.

VIDA DESPORTIVA

FUTEBOL

Campeonato Regional de Aveiro

Lourosa 0 Sp. de Espinho 2

O Sporting de Espinho deslocou se no passado domingo a Lourosa, onde defrontou o grupo local, a contar para a 2 a jornada do Campeonato Regional de Aveiro, tendo saído vencedor por 2 bolas a 0. Embora o Espinho entrasse a jogar com certo receio do seu adversário, cedo se convenceu que das duas equipas só uma podia vencer e então fez o jogo mais aconselhável para um terreno pesado como era o de domingo em Lourosa

E quando a meio da primeira parte Valter fez o 1 o golo ainda mais ficaram os espinhenses convencidos de que a vitória já não lhe fugiria pois que o seu adversário com o sistema de jogo adoptado poucas vezes oferecia perigo iminente para a baliza de Varela.

Com o 2 o golo, tambem da autoria de Valter, que ousada e inesperadamente — assim devia ter pensado o guarda-redes adversário — arrancou um fortissimo pontapé quase de meio campo, que colocou a bola no fundo das malhas da baliza do Lourosa, as poucas esperanças que os donos da casa ainda podiam alimentar, desapareceram. No entanto o Lourosa continuou a tentar desesperadamente marcar o seu ponto de honra, que era merecido ao fim dos 90 minutos.

O Sp. de Espinho, apesar de ter jogado bastante mal soube adaptar se melhor às condições do terreno que não permitia retenções de bola e pôde assim obter mais dois preciosos pontos.

O j go foi fraco, sempre feito aos repelões ora por uma, ora por outra equipa com jogadas de parada e resposta — se é que se pode chamar j gada a uns pontapés dados à sorte e para a frente na direcção da baliza adversária.

Alinharam pelo Espinho: Varela; Padrão e Alberto; Alcobia Resende e Maia; Silva, Albano Bouçon Valter e Pinhal.

— — —

Resultados dos outros jogos: Ovarense 1 Águeda 1; Arrifanense 3 Cesarense 1; Cucujães 1 Pejão 0; Vista Alegre 4 Lamas 2.

A classificação ao fim da 2 a jornada é a seguinte:

Espinho, com 4 p.; Águeda e Ovarense, com 3; Arrifanense, Lourosa, Pejão, Cucujães e Vista Alegre, com 2; Lamas e Cesarense, com 0.

Em reservas o Sporting de Espinho perdeu com o Arrifanense por 6 0.

JOGOS PARA HOJE:

Hoje realiza se a terceira jornada com os seguintes encontros: Espinho Arrifanense; Cesarense Pejão; Lamas Lourosa; Águeda-Vista Alegre e Cucujães Ovarense.

Hoquei em Patins

Campeonato Nacional — 1 ª Fase

Sanjoanense 5 A. de Espinho 2

A equipa da Académica de Espinho, a disputar a 1 a fase do campeonato nacional da modalidade com todo o direito, mercê do 2 o lugar alcançado no Campeonato Regional e que está presentemente a praticar um hoquei moderno, habituou-nos a presenciar boas exibições algumas das quais convenceram mesmo os próprios adversários de que têem que contar com ela, não tem sido feliz nas suas deslocações. A atestar esta afirmação está o facto de ter perdido ainda recentemente em S. João da Madeira um j go que não mereceu de forma alguma perder, e pelo resultado enganador de 5 2

Devido a uma série de infelicidades, que começou pela ausência do seu avançado Raúl lesionado num pulso, e terminou por uma série de lances felicíssimos que bafejaram os seus adversários, a Académica teve de retirar de S. João da Madeira, vergada ao peso duma derrota amarga — e mais amarga por injusta. Merecia muito melhor. Mas o desporto é assim, e os rapazes de Espinho não devem desanimar, antes pelo contrário cerrarem os dentes e continuarem a fazer mais e melhor, mesmo que a sorte continue a fazer lhe negaça

A Académica apresentou: António, Marçal Vlademiro Beto e F. Barros.
Beto foi o autor dos 2 tentos da Académica.

Académica 6 Inf. de Sagres 2

Na passada terça feira dia 20 a Académica recebeu no seu Rink a sempre perigosa turma do Infante de Sagres a quem derrotou por 6-2, resultado justo por aquilo que fez na 2.a parte em que corrigiu a sua maneira de actuar. Ao passo que na 1 a parte se deixaram ir no j go lento que interessava ao adversário, que chegou ao intervalo a vencer por 2-1, na 2.a parte os académicos cônscios do que podem, sabem e valem, imprimiram grande velocidade ao j go e puderam alcançar o final com um resultado merecido

Os valorosos hoquistas proporcionaram mais um belo espectáculo desportivo deixando mais uma vez os seus conterrâneos confiando em que poderão, querendo — e querem todos sem excepção, disse não temos a mínima dúvida — passar à fase final do campeonato se a sorte, que tão arredia tem andado, os não desamparar. Fazemos votos para que esse seu querer se torne uma realidade.

A Académica alinhou: António, Marçal, Vlademiro Beto e F. Barros.

Marcaram: F Barros (3). Vlademiro (2), e Beto.

Ao fim da 1.a volta a classificação é a seguinte: 1 o Sanjoanense, 12 p; 2 o Académica de Espinho, 11 p; 3 o Infante de Sagres, 11 p; 4 o Vigorosa 9 p; 5 o Minas da Panasqueira, 9 p; e 6.o Famalicense 8 p.

Voleibol

Realizaram-se na passada 5 a feira, dia 22 no Recinto do Palácio de Cristal as finais do Campeonato Regional de Aspirantes, do Campeonato Regional Feminino e da Taça «Monteiro dos Reis», que foram em princípio marcadas para o dia 15 transacto, mas que devido ao mau tempo tiveram que ser adiadas e nas quais participavam equipas do Sporting Club de Espinho.

Conforme previíramos, em todas elas saiu vencedor o Sp. de Espinho e de maneira que não deixou dúvidas, principalmente em Aspirantes e Femininos. Assim, o Sporting Club de Espinho consagrou se campeão Regional da modalidade em Femininos e Aspirantes e inscreveu pela 2 a vez consecutiva o seu nome na Taça «Monteiro dos Reis».

Parabéns às meninas e aos rapazes da Secção de Voleibol pelo seu feito, a todos os títulos brilhante, e fazemos votos para que continuem a fazer pela Secção, não tanto como até agora têm feito, que muito é, mas mais, muito mais e cada vez melhor.

Campeonato Regional de Aspirantes

Sp. de Espinho 3 Leixões 1

O Sporting alinhou: Ramiro. Espírito Santo Heliodoro Jacinto, José Lima, Graça, Júlio Marques e Napoleão.

Os resultados foram os seguintes: 15-7; 14-16; 16 14 e 15 6.

Campeonato Regional Feminino

Sp. de Espinho 3 Leixões 0

O Sporting alinhou: Tanda Coelho, Maria da Graça, Maria Emília, Clara Romão Astrid Vitó, Tanagra Feio, Maria Demétrio.

Os resultados foram os seguintes: 15 11; 15-5 e 15 9.

Taça «Monteiro dos Reis»

Sp. de Espinho 3 F. C. do Porto 2

O Sporting alinhou: Valter. Padrão, Vlademiro, Natário, Mário Sá Toni, e Macedo.

Os resultados foram os seguintes: 15-12; 12 15; 17-15; 12 15 e 15 8

DINHEIRO

A CENTRAL—Rua da Madeira, 126 — Empresta s/ todos os artigos. Venda de gabardines — Lanifícios — Calçado — Relógios — Ouro — Jóias, etc.

Notariado Português

Sexto Cartório Notarial

A cargo do notário Doutor Raul de Brito-Rua de Santo António-41 PORTO

CERTIFICA-SE que por escritura de vinte e quatro de Maio deste ano, lavrada a folhas sessenta e uma do livro *Oitenta e Sete D*, deste Cartório Notarial foi feita a habilitação notarial de herdeiros de *D. Elvira Correia Vilarinho*, que também usava assinar *Elvira Correia Vilarinho da Silva Ribeiro*, viúva de José Augusto da Silva Ribeiro, e faleceu em 21 de Dezembro de mil novecentos e cinquenta e oito à Avenida Oito, numero oitocentos e cinquenta e seis da freguesia e concelho de Espinho, sem haver deixado herdeiros legitimários mas com testamento em que instituiu herdeiros do remanescente da sua herança, depois de cumpridos diversos legados, seus sobrinhos, filhos de sua irmã Adelaide Correia Vilarinho— que são Alydio Augusto Correia de Sampaio que também usa e assina Alydio Augusto Correia de Sampaio Maia, Flávio Augusto Correia de Sampaio, Lucílio Augusto Correia de Sampaio e Augusto Eduardo Correia de Sampaio Maia.

***É Certidão* que fiz extrair e vai conforme o original que nada contém que prejudique o que fica certificado.**

Sexto Cartório Notarial do Porto, aos dezanove de Setembro de mil novecentos e sessenta.

O Ajudante,

António Marques da Fonseca

Cine-Teatro do Casino

Programa de 25 de Setembro a 2 de Outubro

Hoje, Domingo, 25 — *CARMEM (La de Ronda)* — As maravilhosas paisagens da Andaluzia servem de cenário à história de uma mulher que nasceu para o amor, com interpretações de Sara Montiel, Jorge Mistral e Amedeo Nazzari. (17 anos).

Amanhã, 2.a-feira, 26 — *Tótó, Fernandel e a Lei* — O grande sucesso da gargalhada, que reune os maiores cómicos do cinema, Tótó e Fernandel. (12 anos).

3.a-feira, 27 — *O Prisioneiro de Zenda* — A história vibrante e romanesca de um impostor que passou por Rei e chegou a ser coroado, em MetroScope e Metrocolor, com Stewart Granger, Deborah Kerr, James Mason e Louis Calhern. (12 anos).

4.a-feira, 28 — *Soledade* — Uma emotiva história de amor que nos dá a visão autêntica e distinta da Espanha típica, em CinemaScope, com Fernando Fernan Gomez, German Cobos e Pilar Cansino. No Palco: Sensacional programa de Variedades. (17 anos).

5.a-feira, 29 — *A Loucura dos Homens* — A história de uma formidável legião de heróis perturbados por duas loucuras que só vendo o filme se saberão quais são, com Etchika Choureau e James Garner. (17 anos).

6.a-feira, 30 — *As Grades do Inferno* — Um filme que nos mostra com um realismo impressionante um drama cruel de infelizes e condenadas, em SupercinemaScope, com Anna Magnani e Giulietta Masina. No Palco: Formidável programa de Variedades. (17 anos).

Sábado, 1/10 — *O Médico e o Monstro* — A fantástica realização de Victor Fleming que conta a história tenebrosa de um médico cujo desdobramento de personalidade o transforma num monstro horrível, com Spencer Tracy, Ingrid Bergmann e Lana Turner.

Dominho, 2 — *Rapto em Hamburgo* — Um filme que honra a cinematografia mundial, em Eastmancolor, com Forrester Tucker, Eva Bartok e Marius Goring. (17 anos).

—Sessões de cinema diárias — às 21,45 h.. Aos Domingos Matinées às 13,50 h..

Ministério da Economia

Secretaria de Estado da Industria

Direcção-Geral dos Combustíveis

Edital

Artur Mesquita, engenheiro chefe da Delegação no Porto da Direcção-Geral dos Combustíveis:

Faz saber que a Shell Portuguesa pretende obter licença para uma instalação de armazenagem de gasolina com a capacidade aproximada de 4 000 litros, sita no Campo de Aviação de Paramos, freguesia de Paramos, concelho de Espinho, distrito de Aveiro.

E como a referida instalação se acha abrangida pelas disposições do decreto n.o 29 034, de 1/10/938, que regulamenta a importação, armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos, seus derivados e resíduos e pelas do decreto n.o 36 270, de 9/5/947, que aprova o Regulamento de Segurança daquelas instalações com os inconvenientes de perigo de incêndio, são por isso e em conformidade com as disposições do citado decreto 29.034, convidadas as entidades singulares ou colectivas, a apresentar, por escrito, dentro do prazo de 20 dias, contados da data da publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo, nesta Delegacão, Rua do Padre Cruz 62, no Porto.

Porto, 6 de Setembro de 1960.

O engenheiro chefe da Delegação,

Artur Mesquita

Anúncio

Anuncia-se que no dia 6 de Outubro próximo, pelas 10 horas, à porta da Secção de Finanças deste concelho de Espinho, se há de proceder à arrematação pelo maior lanço oferecido do direito e acção ao capital de 600$00, penhorado na mão do devedor, Roberto Neves, casado, empregado comercial, residente na Rua 14 n.o 736, da Vila de Espinho, que, por haver negado a obrigação de pagar, por alegar já haver satisfeito toda a importância, vai em segunda praça por metade do seu valor (300$00). E' credor do capital a firma executada Manufaturas Nauda, Lda.

O Caso da Doente que devia ser internada

Do Ex.mo Vice-Presidente da Câmara Municipal de Espinho, recebemos o seguinte:

CAMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

Espinho, 20 de Setembro de 1960

...Senhor Director do Jornal «DEFESA DE ESPINHO».

No ultimo número da «Defesa de Espinho», jornal que V. tão proficientemente dirige, foi inserto um comunicado do Ex.mo Director do Instituto de Assistência Psiquiátria no qual é abordado o caso do internamento da doente MARIA ALVES DE SOUSA.

Para esclarecimento de V. e do público que teve conhecimento desse comunicado e apenas na parte que é da responsabilidade desta Câmara Municipal, cumpre-me informar o seguinte:

Em 27 de Janeiro passado foi recebido nesta Câmara o ofício n.o 419, de 25 do mesmo mês, do Presidente da Comissão Administrativa da Delegação da Zona Centro do Instituto de Assistência Psiquiátrica, com sede em Coimbra, a solicitar o envio de vária documentação entre a qual, a guia de responsabilidade municipal pelo internamento na Colónia Agrícola de Lorvão, da doente Maria Alves de Sousa, residente no lugar e freguesia de Guetim.

Nesse mesmo dia foi oficiado à Comissão Municipal de Assistência de Espinho a solicitar a entrega dos documentos pedidos necessários à organização do processo e à determinação da eventual responsabilidade da Câmara nesse internamento.

Em 22 de Março do ano em curso pelo ofício n.o 86/60, de 21 do mesmo mês, do Ex.mo Presidente da Comissão Municipal de Assistência de Espinho, foi informada a Câmara de que ainda não pudera ser organizado o processo de admissão por aguardar que aquela Delegação do Instituto de Assistência Psiquiátrica de Coimbra, enviasse uma informação já pedida, sobre o caso, pela Comissão Municipal de Assistência.

Finalmente pelo ofício n.o 111/60, de 8 de Abril passado da referida Comissão Municipal de Assistência, foram enviados os elementos pedidos, com excepção de um documento por preencher e que deveria ser assinado pela mãe da doente que com esta habita, por não desejar o seu internamento, esclarecendo que aquela devia ser internada com urgência.

Na data da recepção do ofício, 9 de Abril — foi exarado um despacho pelo Ex.mo Presidente da Câmara, ao abrigo do artigo 78.o do Código Administrativo autorizando a passagem de guias para internamento na Colónia Agrícola de Lorvão, guias que foram passadas na mesma data e enviadas com vários documentos pedidos pelo ofício desta Câmara n.o 774/60, de 11 de Abril de 1960, à Delegação da Zona Centro do Instituto de Assistência Psiquiátrica em Coimbra, seguindo em 2 de Maio o impresso, devidamente preenchido que faltara entregar anteriormente pela Comissão Municipal de Assistência.

A partir desse momento não houve mais qualquer intervenção da Câmara no assunto, que assim deu cumprimento ao que lhe fôra solicitado pela referida entidade.

Não é, portanto, da responsabilidade deste Município se o internamento da doente se não verificou ainda.

Apresento a V. os meus cumprimentos.

A BEM DA NAÇÃO

O Vice-Presidente, em exercício,

(Arq.to Jerónimo Ferreira Reis)

Da Comissão Municipal de Assistência de Espinho

Recebemos o seguinte ofício, sobre o mesmo assunto supra;

Espinho, 21 de Setembro de 1960

...Sr. Director do «Jornal Defesa de Espinho»

ESPINHO

No número 1486, de 18 do corrente, do Jornal que V. tão proficientemente dirige, vem publicado um ofício do Ex.mo Senhor Director do Instituto de Assistência Psiquiátrica, referente à doente mental — Maria Alves de Sousa.

Todos os documentos necessários para o seu internamento foram enviados à Ex.ma Câmara Municipal deste Concelho, excepto o referente ao termo de responsabilidade, porque a família desta doente, se recusou a assiná-lo. Foi este substituído por um termo assinado pelo Ex.mo Senhor Presidente da Câmara Municipal. Ficou assim toda a documentação em ordem para o internamento desta doente.

Esta Comissão Municipal de Assistência de nada mais teve qualquer informação até à publicação do ofício acima referido. Por este ofício teve esta Comissão conhecimento de que a ordem para o internamento foi enviada à familia da doente e, se não se apresentou, foi porque não o quizeram fazer.

Respeitosos cumprimentos a V.

A BEM DA NAÇÃO

O Presidente da Comissão Municipal de Assistência,

Francisco Caldeira Pinto Junior

Correspondências

S. Félix da Marinha

21/9/60

Senhor Director do Jornal «Defesa de Espinho»

Permita-me que mais uma vez lhe tome um pouco de espaço, para responder aos Senhores da Confraria de São Félix da Marinha, que, no último número do jornal de V., esquecidos das funções que exercem dentro da Confraria, vêm a público cevar ódios, tentando ferir pessoas que, abstraindo mesmo da autoridade que representam, lhes deviam merecer mais consideração, descendo mesmo ao insulto que não se coaduna com o espírito e o objectivo da confraria que servem. Começam por chamar *criança* ao correspondente do Jornal.

Senhores da Confraria: as crianças não fazem mal a ninguém. Não tenham medo. As crianças não precisam de ir à Universidade buscar um «dr» para se defenderem, e fazem-no melhor do que aqueles que, levando na mão um canudo, só conseguem defender-se insultando os outros. Ficava-lhes melhor, Senhores Mesários, entregar as tais varas que não lhes pertencem e despir as opas que não assentam bem nas vossas costas e deixar os cargos que vieram servir por conveniência, para serem entregues a pessoas melhor intencionadas que não perturbem a paz da freguesia. Afirmam os Senhores da Confraria que as varas lhes pertencem e só eles as podiam levar na tão falada procissão. Quem lhes disse? A ignorância é muito atrevida e, nesto caso, também é orgulhosa. Senhores Mesários: Qualquer Confraria tem funções muito limitadas dentro duma Igreja e tem que saber respeitar os usos e costumes aprovados por quem pontifica na mesma Igreja. Ora os usos e costumes de São Félix da Marinha, como doutras freguesias da circunvizinhança, são estes. Tomem nota. Uma Confraria é senhora e dona nas festas que ela mesma promove. Nas festas promovidas por outros, como no caso presente, o único direito que lhes assiste, é fazer-se representar, quando especialmente convidada para isso, e só o juiz da respectiva Confraria deve levar a vara. Mais: nestas freguesias há ainda o costume, que todos têm respeitado, de a comissão que promove a festa, dispor das outras varas, para serem conduzidas por pessoas em destaque no meio local, autoridades ou não, que os possam ajudar com uma esmola especial, nas despesas da mesma festa. Se assim não fôsse, teríamos de perguntar aos Senhores da Confraria porque não estiveram na festa da Tabuaça, para usarem dos direitos que tanto apregoam. Desculpem, porque só sabe destas coisas, quem, desde criança se habituou a frequentar, sem interrupção, a sua Igreja, e não aqueles que aparecem agora, para cevarem os seus ódios, fazendo da Igreja a pedra que procuram atirar àquelas pessoas com quem não estão de boas relações, na sua vida particular. Senhores da Confraria. Já repararam que até as opas que vestem não lhes assentam bem nas costas e já notaram que andam na Igreja, como quem está em terreno alheio? Deixem estas coisas para quem se habituou a manejá-las desde criança. Não perturbem mais o sossego e a paz da freguesia, onde a maior parte da gente é boa. As confrarias não se fizeram para isto, mas sim para servir a Igreja e os interesses dela. Olhem que há crianças que ainda não chegaram aos bancos da Universidade e já sabem destas coisas. Talvez, por isso, mereça o nome de criança o correspondente deste jornal. Ponto final no debate, já que assim o entendem os Senhores da Confraria. — Correspondente.

Achados na via publica

Na Polícia S. P. encontram-se os seguintes achados à disposição de quem provar pertencer-lhe:

—Um pano de cozinha

—Um tampão p. para roda de automóvel

—Uma bomba de bicicleta

—Uma panela e um tacho

—Um isqueiro c/ uma chave e corrente

—Um casaco em malha p. para senhora

—Uma caneta de tinta permanente

—Um anel em ouro c/ pedra

—Um porta-moedas p. para senhora c/ dinheiro.

PHILIPS

RADIOS PHILLIPS

— UMA MARCA QUE SE IMPÕE —

DIAS & IRMÃO, L.DA

Os agentes oficiais no concelho de Espinho *que possuem estação de serviço própria com assistência técnica imediata a qualquer hora para Televisão e Rádio. Pessoal especializado na construção e reparação de qualquer aparelhagem de alta frequência* —

Chamadas para o Telefone 920008

JULIA

CONFEITARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS

Especialidades diversas e Regionais—Depósito dos Vinhos da Real Companhia Vinícola do Norte de Portugal, dos Biscoitos Paupério e da Água da Terra Nova

JULIA BARBOSA LOURENÇO

Gerência de João Lourenço

Rua 19, 264 Telef. 920204 ESPINHO

Colégio de S. LUIS

PRAIA DE ESPINHO Telefone 920060

Internato e Externato para **Rapazes**
Externato - 3.o ciclo - para **Meninas**

Ensino Liceal: 1.º e 2.º ciclos - para **Rapazes**. 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para **Meninas** e **Rapazes** (Curso Misto).

Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Industrial e Comercial), Curso Geral do Comércio.

Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

Padaria Mecânica

Pérola de Espinho

de **FARIA & IRMÃO**

Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiéne é a divisa da Padaria «PEROLA»—Entrada Livre

Rua 16-231 Tel. 920084 - Espinho

COLÉGIO DE N.a S.a da Conceição

PARA MENINAS

Avenida 24-ESPINHO-Telefone 920303

Internas, Semi-internas, e Externas

M. P. Moreira

Telefone 920031 - Espinho

Fábrica de Guarda-sois

Gabardines e Sobretudos Camufly
GRANDE MARCA

Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc.

Grande sortido

CASA ROLA

Armazém de Malhas e Miudezas

Junto e Retalho

Largo da Graciosa, 37 - Telef. 920616

ESPINHO

Cervejaria e Restaurante

Aquário

Manuel Rodrigues Mourinho

Rua 19 n.º 28 - Telefone 920377

Almoços e Jantares - mariscos conservas e cervejas ao copo

Ao «Ponto Chic»

ANGULO DAS RUAS 8 E 19

Elias Pereira Tavares & C.a, L.da

Pastelaria e Mercearia fina, presunto, fiambre, paio e queijo das melhores procedências - Bebidas finas e diversas especialidades

Casa Padrão

DE

Francisco Fernandes Padrão

Rua 16-681 - Telefone 920168

Artigos de picheleiro, bombas, torneiras louças sanitárias, montagens de quartos de banho, etc.

Vago

CONFEITARIA SAMEIRINHO

Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria

Sala de Chá

Serviço de Café, Chocolate e Cacau

Manuel Augusto de Castro

Rua 19 n.o 196-Telefone 920483

ESPINHO

PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.da

Especialidade em pão sem fermento artificial—pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País

Angulo das Ruas 14 e 23 • Tel. 920135

Padaria Ferreira

M. Nunes da Silva & C.a

Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos

Especialidade em pão com fermento natural

Todos os dias as deliciosas «Vianas d'Austria»

Séde: Rua 19-245 - Filial: Rua 62-691

ESPINHO

Estima, Valente & C.a, L.da

FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas APLAINADAS e MARCADAS para embalagem de figo

Tel. 920028 - Teleg. ESTIVALENTE

— ESPINHO —

Grande Garagem de Espinho

— DE —

Clemente Silvestre Rodrigues Sobença

Venda de carros usados

Estação de Serviço Especializada SHELL Pronto Socorro Permanente, Lavagens e Lubrificações, Secções de Mecânica, Chapeiro e Pintura.

Rua 62 n.º 384 Tel. 920552 ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, L.da

ARMAZENISTAS DE MERCEARIA, CEREAIS E GORDURAS

Agente em Espinho da Companhia Produtora de Malte e Cerveja Portugália

CERVEJA PRETA MUNICK

e Refrigerantes SCHWEPPS

Ruas 16 e 25 - Tel. 920190 - Espinho

Cadinha & Couto

Mercearia, Cereais, Azeites

ARMAZENISTAS

Armazens e escritório:

ANGULO DAS RUAS 18 e 25

Tel. 920052 - ESPINHO

Armazém de Mercearia, azeites, farinhas e cereais

MÁRIO FORTUNA COUTO

Depósito de Açúcar, Toucinho e Gordura

Telefone 920305

Rua 9-433 a 447 - ESPINHO

A Ideal Reparadora

Carpintaria e Marcenaria

Nesta oficina executam-se com a máxima perfeição e pessoal especializado, todos os trabalhos de carpintaria e marcenaria.

Reparações em percianas, carrocerias, etc.

— DEPÓSITO DE MADEIRAS —

J. Casal Ribeiro

Rua 18 n.º 1004 Telefone 920419 (p. f.)

ESPINHO

Padaria e Confeitaria «Modelar»

A Casa mais elegante de Espinho neste género

MATOS & IRMÃO

Rua 18, 955-957 - Tel. 920127 - Espinho

Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades, Vianinhas d'Austria e as afamadas «Mariasinhas». Secção de pastelaria: o melhor e mais variado fabrico de pasteis. Completo sortido de doces finos e biscoitos para chá, Pão de ló, Fogaças e Caladinhos *Asseio e higiéne* é a divisa desta Casa.

Distribuição ao domicilio

Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Padaria Afonso

DE

V.a de Afonso Ferreira Gaio

PÃO DE TRIGO E DE MILHO

Especialidade em fabrico de Pão Integral

Rua 14-863 ESPINHO Tel. 920169

HORVA

FÁBRICA DE MOBILIAS E OBJECTOS UTILITÁRIOS

Vimes, juncos, mistos e palmito

Rua 14 N.o 1244-1252 - Tel. 920291

ESPINHO

HÉRCULES

Fábrica de artigos de *Celuloide e Plásticos*

AFONSO HENRIQUES

Apartado 40 - End. Teleg. HÉRCULES

Telefone, 920144 - ESPINHO

Casa dos Vidros

de Vidraria Ferreira

Agostinho de Sousa Ferreira

«ex-empregado da Casa Grijó» com o novo estabelecimento de Vidraria, roga a todos os seus amigos e clientes a preferência, pela sua casa, aonde encontrarão os melhores preços.

Rua 30 653 - Telef. 920759

(Próximo à Central Eléctrica)

PENSÃO DO PORTO

Junto ao Teatro S. Pedro
Telefone 920391—ESPINHO

PENSÃO RESTAURANTE

LUSO-IMPÉRIO

Junto ao Casino
Telefone 920294—ESPINHO

Proprietario: MANUEL VENTURA

Serração a vapor DA PONTE DE ANTA

Francisco R. de Castro & Filhos, L.da

Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e caixotaria

Telefone, 920067 - ESPINHO

LUSO-CELULOIDE

de HENRIQUES & IRMÃO, L.DA

Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos

Telefone, 920070 • ESPINHO • Apartado, 22

Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentes, Óculos, Espelhos, Calçadeiras, Carteiras para passes, Bolas, Rocas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc., etc.

Vago

MOPE, L.DA (Agência Informadora Comercial)

Proprietária do Boletim «Guia do Crédito»

A maior Organização estabelecida no País

PORTO:
Rua de Sá da Bandeira, 235/1º
Telef. 24655 e 28468
End. Tel. MOPE

LISBOA:
Av. da Liberdade, 105
Telef. 35419 e 367583
End. Tel. GUIATO

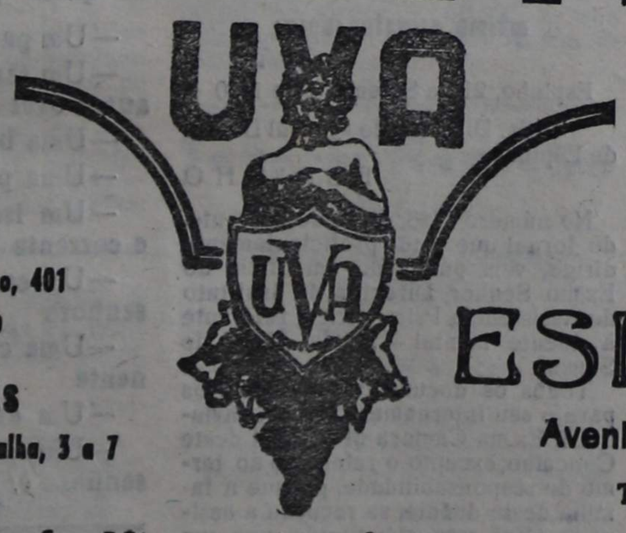
VINHOS DE PASTO

Para o País

PORTO
Rua da Estação, 103
Telefone 51287

GAIA
Rua do Barrão do Corvo, 401
Telefone 390400

TORRES VEDRAS
Rua do Brigadeiro Miranda Palha, 3 a 7
Telefone 159



Exportação

REGUA
Rua dos Camilos, 142
Telefone 196

ESPINHO
Avenida 24 N.o 245
Telefone 920178

Fábrica de Vinagre e Aguardente Vínica

União Vinícola Abastecedora, L.da

Fogões a Gazcidla marca Victória

fabrico com garantia e assistência técnica, da

Fábrica Progresso

(Manuel Francisco da Silva & C.a L.da)

ESPINHO

A' venda nos estabelecimentos locais:

Louçaria Guerreiro - Rua 16 n.o 485
Telmimo - Rua 25 n.o 252
Eléctrica de Espinho, L.da - Rua 16 n.o 665

PREFIRAM OS FOSFOROS DA

FOSFOREIRA PORTUGUESA